Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
CORPO ESPECIAL - AUDITORIA

| | | |
|---|---|---|
| **Parecer** | : | **PAR - C.ESP - 11108/2011** |
| **PROCESSO TC/MS** | : | 3058/2011 |
| **PROTOCOLO** | : | 1032415 |
| **ÓRGÃO** | : | CÂMARA MUNICIPAL DE APARECIDA DO TABOADO |
| **RESPONSÁVEL** | : | CLAUDINEI PAULO DA SILVA |
| **CARGO DO RESPONSÁVEL** | : | PRESIDENTE DA CÂMARA |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : | BALANCO GERAL 2010 |
| **RELATOR** | : | CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO |

## I – PREÂMBULO

**1 –** Trata este processo da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS** da **CÂMARA MUNICIPAL** de **APARECIDA DO TABOADO - MS**, inerente ao exercício financeiro de 2010, de responsabilidade do gestor **CLAUDINEI PAULO DA SILVA**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 37** da Lei Complementar Estadual nº 048/1990 – LOTCEMS.

**2 –** O processo é trazido à consideração deste Corpo Especial–Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o **inciso I** do **art. 19** da LCE nº 048/1990 – LOTCEMS e do **inciso II** do **art. 37** da Resolução Normativa nº 057/2006 – Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul – RITCEMS.

**3 –** Inicialmente a predita Prestação de Contas Anuais foi analisada pela Equipe Técnica da Inspetoria de Controle Externo, oportunidade que constatou **IRREGULARIDADES**, emitindo assim em caráter preliminar a Análise Processual às ff. 81/85.





**4 –** Em cumprimento do princípio do contraditório e ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal, o Ordenador de Despesas foi notificado por meio do Ofício à f. 87, oportunidade em que apresentou justificativas instruídas de documentos segundo as ff. 90/172.

**5 –** A Equipe Técnica da Inspetoria de Controle Externo analisou o contraditório e ampla defesa instruído das peças segundo as ff. 90/172 e as considerou suficientes para sanar as **IRREGULARIDADES** diligenciadas, emitindo assim em caráter derradeiro a Análise Conclusiva às ff. 173/178, manifestando-se da seguinte forma:

> **"*...encontra-se em condições de ser aprovada nesta Corte de Contas.*".**

**É o relatório**.

## II – EXAME DE AUDITORIA

**6 –** Esta Auditoria examinou a Prestação de Contas Anuais em pauta, na forma da vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública oportunidade que





constatou na sua avaliação o seguinte:

## 6.1 – CALENDÁRIO DAS OBRIGAÇÕES

**6.1.1 –** A Prestação de Contas Anuais foi remetida **TEMPESTIVAMENTE** a este Tribunal, conforme se constata na etiqueta de protocolização estampada na capa do processo, atendendo o disposto na **alínea "f"** do **inciso VI** do **art. 1º** da Instrução Normativa nº 01/1995 – TCEMS.

## 6.2 – INSTRUÇÃO PROCESSUAL

**6.2.1 –** De acordo com o processo a Prestação de Contas Anuais está instruída das peças exigidas no **item 2.0** do **Anexo V** do Manual das Peças Obrigatórias, aprovado pela Instrução Normativa TCE/MS nº 01/1995 e suas respectivas alterações.

## 6.3 – CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

**6.3.1 –** De acordo com a Análise Conclusiva às ff. 173/178 a Lei Municipal nº 1.277/2009 - LOA autorizou para a Câmara Municipal créditos orçamentários na ordem de R$ 1.800.000,00;

**6.3.2 –** Os créditos adicionais abertos no exercício





dentre suplementação no montante de R$ 218.475,12 e redução de dotação orçamentária de R$ 321.149,54, alterou o Orçamento da Câmara Municipal para R$ 1.697.325,58, conforme visto no Anexo à f. 11 (Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada) e suas alterações se deram de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal às ff. 66/79, bem como suas respectivas fontes de recursos guardam conformidade com os **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43** da Lei Federal nº 4.320/1964.

## 6.4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

**6.4.1 –** Do total da despesa fixada no montante de R$ 1.697.325,58 a Câmara Municipal executou empenhos de despesas na ordem de R$ 1.674.672,44, que pelo visto no Anexo à f. 11 (Demonstrativo da Despesa Autorizada com a Realizada) sua fixação e realização se deram em suas classificações econômicas com o disposto na Lei Federal nº 4.320/1964, bem como com a Portaria nº 42/1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG.

## 6.5 – DUODÉCIMO RECEBIDO

**6.5.1 –** De acordo com o Anexo à f. 13 (Balanço Financeiro) o total de Duodécimo Recebido foi da ordem de R$





1.697.325,58, do qual foi restituído ao Tesouro Municipal o valor de R$ 22.653,14, cujo recurso foi movimentado em instituições financeiras oficiais, conforme visto nas Conciliações Bancárias e Extratos às ff. 27/30, atendendo o disposto no **§ 3º** do **art. 164** da Constituição Federal.

## 6.6 – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

**6.6.1 –** Cumprimento de meta de resultado entre os repasses recebidos por meio de duodécimos e despesas realizadas, ao efetuar gastos compatíveis com os referidos duodécimos, conforme revela o Anexo à f. 13 (Balanço Financeiro), atendendo o disposto no **§ 1°** do **art. 1º** da Lei Complementar Federal nº 101/2000 - LRF;

**6.6.2 –** A despesa com pessoal de R$ 590.372,74 está dentro do limite de 6% (seis por cento) da Receita Corrente Líquida do Município de R$ 41.761.711,34, estabelecido na **alínea "a"** do **inciso III** do **art. 20** da Lei Complementar Federal nº 101/2000 - LRF, apurada por esta Auditoria por meio do Processo TC/03199/2011(Prestação de Contas Anuais da Prefeitura Municipal Consolidada 2010) Anexos às ff. 257/261;

**6.6.3 –** Cumprimento do disposto do ***caput*** do **art. 48** da





LCF nº 101/2000 – LRF e na **alínea "f"** do **art. 1º** da Instrução Normativa TCE/MS nº 012/1999, por ter dado a transparência e a publicidade da Prestação de Contas Anuais, conforme visto à f. 143.

## 6.7 – OBRIGAÇÕES CONSTITUCIONAIS

**6.7.1 –** Cumprimento do **inciso I** do **art. 29-A**, por respeitar o percentual de 7% (sete por cento) do somatório da receita tributária e das transferências previstas no **§ 5º** do **art. 153** e nos **arts. 158** e **159**, efetivamente realizadas no exercício anterior com a despesa total da Câmara Municipal, incluídos subsídios dos Vereadores e excluídos gastos com inativos, conforme visto no cálculo exposto na Análise Conclusiva às ff. 173/178.

**6.7.2 –** Cumprimento do **§ 1º** do **art. 29-A**, por respeitar o gasto máximo de 70% (setenta por cento) de sua receita expressa no Balanço Financeiro à f. 13 com a folha de pagamento, incluído gastos com subsídios de seus Vereadores, conforme se constata no Anexo à f. 11 (Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada);

**6.7.3 –** Cumprimento do **inciso VI** do **art. 29**, por ter fixado do subsídio dos Vereadores para a presente legislatura dentro do limite de 30% em relação ao subsídio do Deputado





Estadual de 12.384,07, ou seja, R$ 3.715,22, conforme visto às ff. 32/34;

**6.7.4 –** Cumprimento do **inciso VII** do **art. 29**, pois de acordo com o processo a Câmara Municipal gastou com o total das despesas com a remuneração dos Vereadores de R$ 436.745,00 conforme visto à f. 11, não ultrapassando o montante de 5% (cinco por cento) da Receita do Município de R$ 45.954.995,61, isto é, R$ 2.297.749,78, cujos valores foram apurados por esta Auditoria por meio do Processo TC/03199/2011 (Prestação de Contas Anuais da Prefeitura Municipal Consolidada de 2010) Anexos às ff. 257/261.

## 6.8 – REGISTROS CONTÁBEIS

**6.8.1 –** O Balanço Financeiro à f. 13; o Balanço Patrimonial à f. 15 e a Demonstração das Variações Patrimoniais à f. 17 estão elaborados de acordo com os **arts. 103** a **105** da Lei Federal nº 4.320/1964, existindo consistência dentre os seus valores contábeis e **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR** nos seus respectivos registros, cuja gestão Patrimonial revela um **Ativo Real Líquido** de R$ 281.007,85 e a Econômica um **Superávit** de R$ 21.916,00.

**É o exame**.





## III – CONCLUSÃO

**7 –** Diante do exposto neste Parecer e considerando tudo que consta do processo ficou constatado que o Ordenador de Despesas executou sua gestão pública representada nesta Prestação de Contas Anuais de acordo com a vigente ordem constitucional e legal conforme exposto no **item 6** da **Parte II EXAME DE AUDITORIA** deste Parecer, razão pela esta Auditoria opina de forma conclusiva que o Tribunal Pleno com fundamento no que reza o **inciso I** do **art. 76** da LCE n° 048/1990 – LOTCEMS julgue:

**7.1 – REGULARES** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS** da **CÂMARA MUNICIPAL** de **APARECIDA DO TABOADO – MS**, inerente ao exercício financeiro de 2010, de responsabilidade do Gestor **CLAUDINEI PAULO DA SILVA**, aplicando-se o disposto no ***caput*** do **art. 75** da LCE n° 048/1990 – LOTCEMS.

**7.2 –** O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame de documentos de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, ressalvadas quaisquer impropriedades e irre-





gularidades porventura encontradas por meio de processos próprios regimentais.

**É o parecer.**

Campo Grande, 13 de setembro de 2011.

**JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO**

**AUDITOR TCE/MS**

lbg